

> [Página Principal](#) | > [Adicione aos Favoritos](#) | > [Assine aqui](#) |

Santa Fé do Sul, Segunda-feira, 09 de Abril de 2007 • Ano 38 • email: ojournal@melfinet.com.br

Colunas

- > [Tópicos](#)
- > [E.E.W](#)
- > [Língua Portuguesa](#)
- > [Língua Inglesa](#)
- > [Língua Espanhola](#)
- > [Mosaico](#)
- > [Agitos](#)
- > [Fatos e Fotos](#)
- > [Aniversariantes](#)
- [Artigos](#)
- > [Luciano Pires](#)
- > [Dom Demétrio](#)
- > [Luiza Elizabeth](#)
- > [Ruy Ficks](#)
- > [Bruno Basso](#)
- > [Ilson José](#)
- > [Diversos](#)
- > [Charge](#)
- > [Edições Anteriores](#)
- [O Jornal](#)
- > [Expediente](#)
- > [Pontos de venda](#)

Notícias

[<< voltar](#)

Mulheres Negras do Brasil

Sem a pretensão de esgotar o assunto, Schuma Schumacher e Érico Vital Brazil lançaram do Brasil, uma co-edição Redeh - Rede de Desenvolvimento Humano e Senac Editoras.

O livro ajuda a construir um novo olhar sobre o passado e a superar a invisibilidade das levando ao reconhecimento de suas contribuições na formação de nossa identidade. I autores, com exceção dos escritos sobre o sistema escravocrata e algumas alusões ao n não se encontram referências e informações detalhadas sobre as mulheres negras em escolares, museus, livros didáticos e narrativas oficiais.

Foram três anos de pesquisa em todas as regiões do país, especialmente nos esta Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A idéia do livro lançamento do Dicionário Mulheres do Brasil, em 2000, quando Schuma e Érico, ta referida obra, perceberam que muitas lacunas sobre a contribuição dos negros e negras país ainda precisavam ser preenchidas. Além das entrevistas e dos depoimentos colhid aos diferentes acervos e documentos históricos, para escrever esse título, que represent do projeto “Mulher, 500 anos atrás dos panos”, quem vem sendo desenvolvido pela Rede A obra, que contou com o apoio da Petrobrás e do Banco do Brasil, apresenta refer raridades iconográficas desde antes da chegada dos europeus às terras brasileiras ate autores relatam o pioneirismo e a garra de diversas mulheres negras, seja nas arte: esportes ou nas diferentes atividades profissionais. O leitor poderá, ainda, se inteirar sob sacerdotisas afro-brasileiras retratadas no livro, assim como outras curiosidades sobre negras brasileiras em áreas como comércio ambulante e educação ou no engajament sociais e em práticas ancestrais das benzedeadas e parteiras. O título conta também com imagens que ilustram o dia-a-dia dessas mulheres.

Ricamente ilustrado, o livro divide-se em quatro grandes blocos (Elas nos primeiros Abolindo o império; República das mulheres; Rasgando os panos) e traz um “e;Transpondo obstáculos: o acesso à educação”e; no qual o esforço das prof recompensado com o justo resgate de seu trabalho

Sobre os autores

Schuma Schumacher é santafessulense, pedagoga, especialista em Orientação Educacion Escolar, integra o Movimento Feminista desde 1978. Foi Secretária Executiva e Diret Política do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (1985-88). Fez parte da Comissão mobilizou a participação das mulheres, em 1995, da IV Conferência Mundial sobre a Mu Coordenadora Executiva da Organização Não-Governamental Feminista Redeh - Rede de Humano; na qual é co-responsável pelos Projetos “Por uma educação não discriminató anos atrás dos panos”. É co-autora do “Dicionário mulheres do Brasil”, “Abrealas”, “Um F “Gogó de emas”. Representa no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) Mulheres Brasileiras da qual faz parte desde a fundação. Foi integrante da Comissã Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, do governo federal, em 2004; ano e prêmio de Mulher do Ano (Diploma Bertha Lutz) concedido pelo Senado Federal. Foi, em

brasileiras indicadas ao Prêmio Nobel da Paz.

Érico Vital Brazil - Após uma formação multidisciplinar com estudos específicos nas áreas religiões comparadas, se dedica às iniciativas socioculturais. Ocupa a direção de projetos Brazil e esteve durante 12 anos à frente da instituição de ensino Astroscientia. Desde coordenadores do projeto "Mulher 500 anos atrás dos panos", que tem como objetivo visibilidade à participação das mulheres na formação e no desenvolvimento do Brasil. Foi co-autor de "Dicionário mulheres do Brasil" (Editora Jorge Zahar, 2000), e co-autor de "Um rio de m (2003).

Sobre os editores

A Redeh - Rede de Desenvolvimento Humano, é uma organização não-governamental, com a missão de fortalecer conceitual e praticamente a cidadania feminina, por meio diagnósticos, informações e educação nas áreas de direitos das mulheres, direitos humanos, racismo, saúde, meio ambiente e comunicação.

As Editoras Senac editam obras de conteúdo técnico e profissionalizante, que abordam as áreas nas quais o Senac atua no Brasil - comunicação, artes, design, desenvolvimento em beleza, saúde, turismo, educação ambiental, hotelaria e gastronomia, informática e administração. As Editoras Senac focam sempre a responsabilidade social e ambiental, disseminando a missão de proporcionar o desenvolvimento de pessoas e organizações para a sociedade do conhecimento. O acervo editorial ultrapassa o escopo de atuação do Senac, incluindo também assuntos internacionais como política, diplomacia, as várias manifestações culturais, esporte e comportamento.

[<< voltar](#)

Copyright O Jornal de Santa Fé do Sul. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio eletrônico ou impresso, sem autorização escrita de O Jornal.